

ESTUDO DO VERBO – EXERCÍCIOS

DIRETO DO CONCURSO

1. Thomas Jefferson pretendia que o bom jornalismo... O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo do sublinhado acima está também sublinhado em:
- a. ... as bases materiais do jornalismo profissional deslizam...
 - b. ... os eleitores haveriam de aprender a exercer a democracia.
 - c. Algo parecido ocorre agora com as redes sociais...
 - d. ... mais raro ainda que sejam reconhecidos como tais.
 - e. Desde quando os tabloides eram o principal veículo de massas...



O verbo “pretendia” está no pretérito imperfeito do indicativo.

- a) Nesse caso, o verbo está no presente do indicativo.
- b) Uma das características do verbo no futuro é poder enxergar a sua forma no infinitivo. Nesse exemplo, é o “haver”. Portanto, tem-se um futuro do pretérito.
- c) Presente do indicativo.
- d) Presente do subjuntivo.
- e) Item em conformidade. Lembre-se de que o verbo “ser” é irregular.

2. Mantendo-se o sentido e a correção, a forma verbal **havia passado** (3º parágrafo) pode ser alterada para
- a. passara.
 - b. iria passar.
 - c. teria passado.
 - d. passaria.
 - e. passando.



Observe que “havia passado” é um tempo composto, pois há o verbo “haver” + particípio. O verbo haver está no pretérito imperfeito do indicativo, seguido de um particípio. Isso dá origem a um pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo. Nesse caso, ela pode ser substituída por um verbo no pretérito mais-que-perfeito.

... de que a atividade humana contribuía significativamente para esse aumento ... (3º parágrafo)

3. O emprego da forma verbal grifada acima denota, considerando-se o contexto,
- ação real, a ser obtida no futuro, em relação a outra, no presente.
 - condição passível de ser realizada, até mesmo no presente.
 - incerteza da realização de uma ação num futuro próximo.
 - possibilidade futura, que depende de uma condição anterior.
 - fato passado em relação a outro, também passado.



“Contribuía” se trata de um verbo no pretérito mais-que-perfeito.

Lembre-se de que o pretérito mais-que-perfeito é uma ação anterior a outra ação do passado. Em outras palavras, trata-se do passado do passado.

4. Há correspondência correta entre tempos e modos verbais na seguinte frase:
- É preciso que se aumente o investimento em pesquisa para que o agronegócio brasileiro não precisasse importar tanto maquinário.
 - Se houvesse maior difusão das novas tecnologias, o agronegócio brasileiro será uma das principais áreas a se beneficiar.
 - O presidente da Embrapa demonstrou convicção ao defender que as novas tecnologias revolucionarão o futuro do agronegócio.
 - A agricultura de precisão já esteja sendo necessária nos dias atuais, mas talvez tivesse sido mais determinante para o futuro do agronegócio.



Dica: a correspondência é o mesmo que correlação.

- Trata-se de um presente que tende a ser do futuro. Dessa forma “precisasse” está no passado, invalidando a frase.
- Tem-se uma ação no passado que não aconteceu, com resultado no futuro a partir do presente. Ou seja, não há sentido nessa afirmativa.
- Nesse caso, ao defender algo, tem-se uma ideia declarativa que não depende de ninguém. Todos os verbos estão no indicativo e têm perspectiva de certeza.
- O verbo, nesse caso, deve estar no presente do indicativo “é”, ao invés do subjuntivo “esteja”. (nem creio que venha a ter).



Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

5. O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o sublinhado acima está em:

- a. ... que uns dizem com voz rouca...
- b. ... que existam pássaros...
- c. ... que ele entendia...
- d. ... o que lhes ensinam...
- e. ... que assim se chama.



O verbo “venha” está no presente do subjuntivo. Portanto, basta encontrar qual o outro verbo que também está no presente do subjuntivo.

- a) Para ser subjuntivo, deveria ser “diga”.
- b) Item em conformidade.
- c) Tem-se um pretérito imperfeito do indicativo.
- d) Trata-se de um verbo no presente do indicativo.
- e) Tem-se um verbo no presente do indicativo.

6. As formas verbais abaixo foram retiradas do texto e apenas uma apresenta-se no pretérito imperfeito do subjuntivo. Assinale-a.

- a. vinha
- b. trouxe
- c. tivesse
- d. desceu
- e. havia



Lembre-se de que os verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo terminam com -sse. No trecho do Texto II “Por mais que compremos, estamos sempre nus”, as formas verbais em destaque referem-se à 1º pessoa do plural.

7. Se fossem substituídas pela 1º pessoa do singular, mantendo-se o tempo verbal original, como ficaria a frase?

- a. Por mais que compre, estive sempre nu.
- b. Por mais que compres, estás sempre nu.
- c. Por mais que comprem, estão sempre nus.
- d. Por mais que compre, estaremos sempre nus.
- e. Por mais que compre, estou sempre nu.



A 1ª pessoa do plural é “nós”. Já a 1ª pessoa do singular é “eu”. Além disso, deve ser mantido o tempo verbal original.

8. Em qualquer época, que se ao grande público o melhor que os artistas Haverá plena correlação entre tempos e modos verbais na frase acima preenchendo-se as lacunas, respectivamente, com
- a. era preciso – oferecia – produzem
 - b. será preciso – oferecesse – produziram
 - c. é preciso – oferecesse – produzissem
 - d. seria preciso – ofereça – têm produzido
 - e. é preciso – ofereça – produzam



Respectivamente, tem-se os seguintes tempos verbais em cada uma das alternativas:

- a) pretérito – pretérito – presente.
- b) futuro – pretérito – futuro do pretérito.
- c) presente – pretérito – pretérito.
- d) futuro do pretérito – presente – presente.
- e) presente – presente do subjuntivo – presente do subjuntivo.

Para responder a esta questão, é preciso trabalhar os mesmo tempos e variar o modo a partir da circunstância.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

9. A respeito do emprego do pretérito imperfeito, na segunda estrofe do texto II, pode afirmar o seguinte:
- a. Revela uma ação passada relacionada com um fato futuro.
 - b. Indica uma ação que se repetia no passado.
 - c. Aponta para um evento que ocorre no momento da enunciação.
 - d. Sinaliza uma ação pontual realizada uma única vez no passado.
 - e. Representa uma ação que ocorreu no passado e se estende até o presente.



Observe que se trata de verbos no pretérito imperfeito o qual foi empregado para dizer que é uma ação que acontecia no passado e que não se sabe se acabou ou continuou.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

... ela destruía a unidade física do tipo.

10. O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o verbo grifado acima está em:

- a. ... toda a humanidade viva colaborou nas salas de cinema para a realização da personagem de Carlito...
- b. Como se diz em linguagem matemática...
- c. Isto por si só atestaria em Chaplin um extraordinário discernimento psicológico.
- d. ... um artista cuja arte contenha maior universalidade que a de Charles Chaplin.
- e. Chaplin observava sobre o público o efeito de cada detalhe.



O verbo destruir está no infinitivo. Se for para o pretérito imperfeito do indicativo, deve ser terminado em -ia.

- a) Tem-se um pretérito perfeito do indicativo.
- b) Tem-se um verbo no presente do indicativo.
- c) O verbo está no futuro do pretérito.
- d) O verbo está no presente do subjuntivo.
- e) Tem-se um verbo no pretérito imperfeito do indicativo.

11. O uso do Presente do Indicativo em “A sabedoria popular já sabe que emoções causam alterações físicas.” é, semanticamente, melhor justificado por:

- a. expressar uma ação que era habitual no passado.
- b. fazer referência a um fato passado de modo mais dinâmico.
- c. apontar para uma ação que ocorre no momento em que se lê.
- d. expressar uma ação de caráter “atemporal”.



Para responder a esta questão, é importante notar que, se a sabedoria popular já sabe, ela continua sabendo. Portanto, trata-se de uma ação que permanece ao longo do tempo



GABARITO

1. e
2. a
3. e
4. c
5. b
6. c
7. e
8. e
9. b
10. e
11. e

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
